

Suspeito de envolvimento em ataque a tenente da PM se entrega à Polícia Civil

-
- Justiça havia decidido pela prisão temporária dele, que teria uma atuação indireta no caso; reportagem não identificou defesa
- Até o momento, quatro homens foram presos e outro seis mortos após a tentativa de homicídio do oficial Pimentel

São Paulo

Um homem suspeito de envolvimento no ataque ao tenente da Rota Ronickson Pimentel dos Santos, 39, em 27 de junho, em São Caetano do Sul, no ABC paulista, se entregou a policiais do DHPP (Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa) na tarde desta sexta-feira (17).

Os investigadores haviam pedido a prisão temporária dele com base na apuração, que o apontou como o responsável por pagar para que um homem abandonasse a motocicleta utilizada no ataque.

Ele se apresentou acompanhado de um advogado e prestou depoimento. O homem deve ser levado à audiência de custódia neste sábado (18). A identidade dele não foi divulgada e a reportagem não identificou quem realiza a defesa dele.

Pimentel foi baleado na cabeça e está internado em estado grave no Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André. Ele estava parado em um semáforo na avenida Goiás, principal via de São Caetano do Sul, quando foi surpreendido por dois homens em uma motocicleta.

Marcelo de Jesus Dias, 37, o Nego Zoom, apontado pela polícia como o condutor da moto usada no ataque, foi morto pela Rota.

O suspeito de ter atirado, identificado como Hércules da Costa Siqueira, conhecido como Golias ou Peruca, segue foragido.

O governo de São Paulo não descarta uma fuga para o exterior e incluiu o suspeito na lista vermelha da Interpol. A gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) ofereceu recompensa de R\$ 50 mil por informações que levem à sua prisão.

Além do preso nesta sexta-feira, outros três homens foram detidos anteriormente, suspeitos de terem atuado de forma indireta na tentativa de homicídio contra o tenente Pimentel.

Um deles é suspeito de ter abandonado a motocicleta usada no crime. Os outros dois teriam dado apoio logístico ao ataque, dirigindo dois veículos.

Policiais militares da Rota disseram, em boletim de ocorrência, ter recebido diversas denúncias anônimas sobre a tentativa de homicídio. Durante as buscas, seis homens, incluindo Nego Zoom, foram mortos nas zonas sul e leste da capital paulista.

Documento obtido pela Folha indica que o crime contra o policial foi planejado, com estudo prévio de horários e locais.

Ronickson é irmão mais velho de Eloá Pimentel, morta aos 15 anos por Lindemberg Alves na casa em que ela morava em Santo André, também no ABC paulista, em outubro de 2008.

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2026/07/suspeito-de-envolvimento-em-ataque-a-tenente-da-pm-se-entrega-a-policia-civil.shtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo

Seção: Cotidiano